

## Carta Compromisso dos Governadores e Governadoras do Nordeste à População

Nordeste do Brasil, 17 de setembro de 2025.

O Nordeste brasileiro está a um passo de ser o motor do desenvolvimento sustentável no Brasil. Reunimos uma combinação singular de potencialidades: **energia renovável abundante**, com a maior capacidade instalada de energia solar e eólica do país, além do enorme potencial em hidrogênio verde e biomassa; **riqueza sociocultural e de saberes tradicionais**, capazes de orientar soluções inovadoras e regenerativas, valorizando práticas comunitárias de convivência com o semiárido e a gestão equilibrada dos ecossistemas; e uma **biodiversidade singular**, com destaque para a Caatinga – bioma exclusivamente brasileiro – e para a sociobiodiversidade costeira e marinha, que oferecem bases para cadeias produtivas de bioeconomia e para a exportação de tecnologias socioambientais.

Estes são alguns elementos que impulsionam a construção da **Estratégia Brasil Nordeste**, um fio condutor estratégico para a territorialização do Plano de Transformação Ecológica elaborado pelo Ministério da Fazenda e lançado em 2023. Trata-se de um esforço coordenado entre os estados do Nordeste para implementar um novo paradigma de desenvolvimento que integre neointustrialização, sustentabilidade e justiça social, com a colaboração de organizações da sociedade civil, movimentos sociais, Universidades, comunidades tradicionais e todas as pessoas empenhadas na transformação ecológica do Nordeste.

Governadoras e governadores dos nove estados do Nordeste, reunidos no âmbito do Consórcio Nordeste, assumem aqui compromissos claros com a população, com as futuras gerações e com o Brasil. Este é um chamado à ação coletiva, guiado pelos princípios da equidade, da sustentabilidade e da inclusão produtiva:

### 1. Transformar para as pessoas

A transformação ecológica precisa ser para as pessoas do Nordeste. Ela só será legítima se for também inclusiva e promover a redução das desigualdades

urbanas e rurais. Fortaleceremos políticas que articulem geração de emprego, acesso à terra, igualdade de gênero e oportunidades para a juventude.

## **2. Liderar a Transição Energética Justa**

Faremos do Nordeste o coração da energia renovável no Brasil, ampliando nossa liderança em energia solar, eólica, biomassa e hidrogênio verde. Realizaremos todos os esforços para cumprir a meta assumida na COP 28, em Dubai: triplicar a capacidade instalada de energia renovável até 2030 e dobrar a eficiência energética. Nosso compromisso é garantir que a energia limpa seja acessível, estável e regulada de forma justa, chegando às comunidades por meio de tarifas inclusivas, empregos verdes, cooperativas de energia e mecanismos que assegurem justiça energética.

## **3. Impulsionar a Neoindustrialização Sustentável**

Transformaremos nossa base energética em vantagem competitiva para o desenvolvimento regional, fazendo do Nordeste referência em neoindustrialização verde. Apostaremos no *powershoring* para atrair indústrias de alto valor agregado que buscam territórios com energia limpa, barata e confiável. Focaremos em setores estratégicos como química verde, fertilizantes sustentáveis, mobilidade elétrica, semicondutores e tecnologias digitais, conectando inovação, geração de riqueza e emprego qualificado. Assim, a transição energética se converte em motor de um novo ciclo de industrialização sustentável e inclusiva.

## **4. Promover a Bioeconomia e a Agricultura Sustentável**

Investiremos na valorização da Caatinga e de outros biomas, no fortalecimento da agricultura familiar e na promoção da agroecologia por meio de programas de recaatingamento e de desenvolvimento de cadeias de bioinsumos e de produtos da sociobiodiversidade, gerando renda com base no respeito à natureza e aos saberes tradicionais.

## **5. Fortalecer a Educação, a Ciência e a Inovação Verde**

Consolidaremos pólos de inovação verde em parceria com universidades, institutos federais e escolas técnicas, garantindo formação de jovens e qualificação de trabalhadores. O Nordeste será referência em pesquisa aplicada,



prototipagem de tecnologias sustentáveis e retenção de talentos locais, especialmente entre juventudes rurais, indígenas, quilombolas e periféricas.

## **6. Ampliar a Economia Circular e a Gestão de Resíduos**

Implantaremos mais pólos industriais de reciclagem e reaproveitamento, expandiremos a logística reversa e fortaleceremos cooperativas de catadores, garantindo inclusão produtiva e redução da poluição. Transformaremos resíduos em oportunidades, promovendo uma cultura de economia circular em toda a região. Será adotado como prática o reconhecimento de serviços e produtos de iniciativas públicas e privadas com o 'selo verde'. Baseado em programas estaduais e nacionais, esta certificação é uma maneira de incentivar práticas ambientais responsáveis, promover uma economia verde competitiva e informar os consumidores sobre a redução de degradação ambiental, em conformidade com normas internacionais.

## **7. Garantir Segurança Hídrica e Adaptação Climática**

Fortaleceremos a aposta e fomento para infraestruturas resilientes às mudanças climáticas, como sistemas de captação de água, drenagem sustentável e saneamento ecológico. Buscaremos a universalização do acesso à água potável implementando soluções baseadas na natureza e escalando as soluções e iniciativas já em curso como dessalinização sustentável; microssistemas de abastecimento comunitário e implantação de cisternas.

## **8. Preservar a Biodiversidade e Valorizar o Turismo Sustentável de base comunitária**

Assumimos o compromisso de fortalecer unidades de conservação, reflorestamento comunitário e programas de pagamento por serviços ambientais. A proteção da biodiversidade será tratada como um ativo estratégico, conectando conservação, regeneração e geração de valor agregado para comunidades locais. Nesse processo, o turismo sustentável — especialmente em sua vertente de base comunitária — será reconhecido como prática de fortalecimento socioeconômico e cultural, aliado a iniciativas de educação ambiental que ampliem a consciência coletiva e incentivem formas mais responsáveis de convivência com a natureza.

## **9. Integrar Investimentos Sustentáveis e Fortalecer o Protagonismo Internacional**

Buscaremos a integração de iniciativas e oportunidades de financiamento que acelerem a transformação ecológica, democratizando o acesso ao crédito e posicionando o Nordeste como polo de investimentos sustentáveis no Brasil e no mundo. Trabalharemos pela consolidação de cadeias produtivas regionais e pela ampliação de nossa presença em redes globais de sustentabilidade, exportando tecnologias socioambientais e atraindo indústrias e parcerias estratégicas. Estaremos na linha de frente dos debates internacionais, participando ativamente da agenda da COP 30 em Belém e projetando o Nordeste como laboratório de soluções climáticas e de neindustrialização verde para o século XXI.

## **10. Conduzir a transformação ecológica com transparência e participação**

Por fim, assumimos o compromisso de garantir transparência, participação social e controle democrático em todas as etapas da implementação do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica.

O futuro do Nordeste será sustentável, justo e próspero se soubermos unir nossas forças, valorizar nossas riquezas e proteger nossos territórios. A transformação ecológica não é apenas um projeto econômico: é uma resposta à urgência do enfrentamento às mudanças climáticas.

Aos nordestinos e nordestinas, reafirmamos nossa confiança: o Nordeste será protagonista da transformação ecológica de nosso país.

Com esperança e compromisso,

Governadores e Governadoras do Nordeste